

8º TÓPICO – Vídeos

Objetivo da etapa: conhecer técnicas e recursos para criar vídeo com desktop, on-line e smartphone.

Edição e criação de vídeos

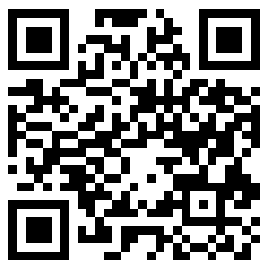


Nessa etapa vamos conhecer ferramentas para produzir vídeos.

Até com celular poderíamos dar alguns *clicks* e depois seleccionarmos uma música e fazer um vídeo, existem vários recursos, mas iremos falar de alguns.

Você já necessitou publicar uma aula que preparou no PowerPoint ou LibreOffice e não sabia como, que tal no YouTube? Pois é, com algumas ferramentas podemos exportar todos os slides para o formato de imagem e (jpeg) e inserirmos no editor de vídeo, seleccionamos uma música ou nossa voz explicando depois convertemos para vídeo (mpeg). Legal né? Acabamos de dar uma receita básica para uma vídeo-aula.

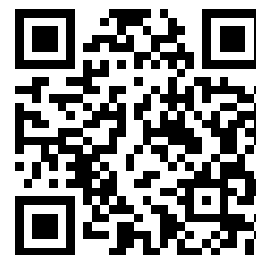
Pois bem, agora assista ao vídeo e leia o texto a seguir e vamos conhecer um editor on-line.



<https://goo.gl/hFjFxR>



https://bit.ly/marco22_34



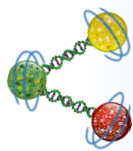
<https://goo.gl/TlyxmU>



Off-line - desktop

Existem também vários *softwares* que estão disponíveis para editar ou criar vídeos no padrão *off-line*. Um dos mais era o *software* da plataforma Microsoft, o Movie Maker. Que muitos ainda usam, mas foi descontinuado. A Microsoft, na versão do sistema operacional Windows 10 adotou o <<foto>>, é o visualizador de imagem que também produz vídeos.



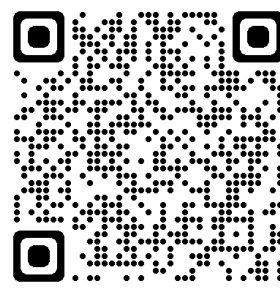


Apesar disso alguns softwares de edição, com licença *free* ou com os atuais recursos *free* e *pro*, ganharam “terreno”. Você poderá produzir vídeos apenas arrastando as imagens para dentro do software e ainda é possível colocar efeitos e música de fundo, ou áudio que poderá ser gravado ao mesmo tempo que faz as apresentações. Como também poderá editar um vídeo inserindo várias imagens (como o exemplo da sua apresentação desenvolvida em slides, convertidas para imagens jpeg – todos os *softwares* criadores de slides fazem essa conversão) e adicionando o áudio. É lógico que com um pouco de conhecimento da ferramenta e muita criatividade você cria vídeos cada vez melhores.

Vamos ver a opção do editor do próprio Windows e o ShotCut, que acho bem mais leve que os demais, com bons recursos e tem muitos vídeos explicativos sobre ele. Caso queira algo específico é só buscar na rede. Por exemplo: digamos que eu queira retirar o fundo de uma imagem ou vídeo no ShotCut, só pesquisar com o termo “remover fundo shotcut”. Na verdade, isso é o efeito *chroma key*.



https://bit.ly/marco22_35



https://bit.ly/marco22_36

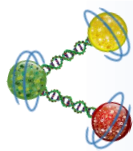
Existem outros, se você conhece algum sugiro que trabalhe com esse, entretanto, se não tem nenhum e quer ampliar, sugiro o canal do Lucas Conde no YouTube, esse do vídeo que apresentou o ShotCut.

Off-line – App smartphone

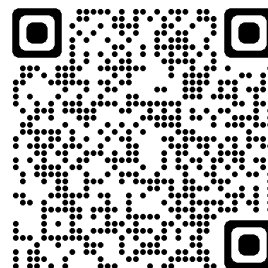
Existem também aplicativos para dispositivos móveis que estão disponíveis para baixar e instalar no seu aparelho. Um dos mais comuns é Cute CUT, mas existem vários outros aplicativos. Como é um recurso gratuito, tem algumas ferramentas no aplicativo que não estão disponíveis na versão “free”, só na versão “Pro”, que é paga, porém nada que impede seu uso.



Nesse aplicativo você poderá escolher o formato da tela (retrato, paisagem ou quadrado), inserir imagens, vídeos ou áudio. Existe outros como CapCut, Inshot, VLLO.... Imagino que o Inshot é um conhecido de muitos, então escolhi o Cute CUT e CapCut.



<http://bit.ly/marcoVd1>



https://bit.ly/marco22_37

Só para esclarecer, eu tenho o Inshot, CapCut, VLLO e outros no meu *smartphone* e as vezes produzo um vídeo usando mais de um aplicativo. Cada aplicativo oferece recursos diferentes.

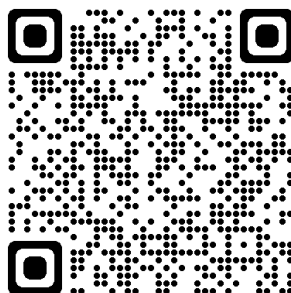
Gravando vídeo com captura de tela

Existem alguns softwares/aplicativos que permitem criar vídeos capturando as ações na tela, alguns são *off-line* outros *on-line*. Vamos tentar trabalhar um aplicativo simples que pode ser utilizado com acesso à internet. O Apowersoft é gratuito, permite gravar sua tela, sem limite de tempo, no formato mp4.

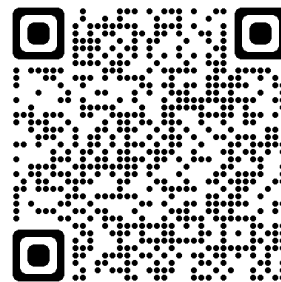
Vamos identificar esses aplicativos, por intermédio dos vídeos a seguir:



<http://bit.ly/3Hr0wDn>
Apowersoft



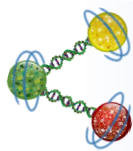
https://bit.ly/marco22_39
Seu desktop



https://bit.ly/marco22_40
PowerPoint

Era possível fazer captura da tela com YouTube, na página de eventos ao vivo (mas agora tem que ter uma quantidade de seguidores). Para o desktop sugiro buscar e ver sobre OBS Studio.

A pergunta é: para que eu preciso gravar minha tela? Digamos que queira ensinar seus alunos o uso de algum recurso e não consegue descrever os passos, faz com captura de tela e ele consegue ver mesmo à distância.



Fórum: Debate e publicação de vídeos



A tarefa dessa semana é individual: Criação ou edição de um vídeo qualquer, com tema livre e publicar aqui no fórum. Para isso será necessário enviar o vídeo para o YouTube e torná-lo público, depois copiar o *link* e colar aqui no fórum.

Após publicar o vídeo, é importante comentar a postagem dos colegas.

Lembro que como essa semana não é uma atividade colaborativa, todos publicaram seus vídeos individualmente.

Atividade consiste em criar um vídeo, cuja as regras são: se for usar imagens, o mínimo de 10, uma música ou voz de fundo e colocar os créditos (programa, autor, data, música...). Pode ser um vídeo apresentando algo, ou produzindo um conteúdo para sua rede social. Mas, vai ter que publicar no YouTube e postar o *link*, caso não queira tornar público agora, coloque em vídeos não listados, só consegue ver quem tem o *link*. Não esqueçam dos créditos.



Nessa etapa temos muitos recursos, como vimos podemos criar um vídeo com diferentes ferramentas.

O vídeo é um recurso muito importante, pois, desperta o interesse do outro, muito mais que um texto. Sendo assim, é necessário desenvolver um planejamento, considerando áudio imagem, recursos que devem aparecer além da imagem do contexto principal. Nessa etapa vou apresentar alguns recursos.

EDITANDO ÁUDIO

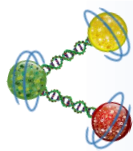
Vamos pensar? Se eu for desenvolver o vídeo em que serei o narrador, preciso de cuidados com a voz. Em geral, quando conversamos temos os pigarros, os “ehhhhhh”, “i esqueci”, uma respirada mais profunda, um cachorro que late ao fundo, um carro que buzina.... e, assim, vários outros elementos que não queremos que apareça no áudio. Nesse caso, sugiro um editor de áudio para sua narração. Um editor de áudio bem simples é o Audacity.

No vídeo a seguir temos uma demonstração para iniciantes.



https://bit.ly/marco22_41

Uma dica que o vídeo não mostra é como apagar uma parte do áudio, para deletar uma parte é só marcar o trecho que deseja excluir e clicar a tecla “Del”, simples assim. Outra dica de ouro é que ao gravar um áudio coloque tecidos pendurados nas janelas e paredes, quanto mais



grosso melhor, se possível colchão, ou abra as portas dos armários de roupas. O tecido absorve as ondas sonoras e evita o eco, diferente do vidro e das paredes.

Se ao gravar um texto errar na pronúncia, para e refaz desde do início da frase, sem parar de gravar, depois apaga com editor de áudios.

A VOZ

Um dos recursos que usamos de forma abrangente, seja no vídeo ou em uma apresentação, é a voz. Já pensou como essa ferramenta é importante?

Trago mais um vídeo, agora específico de como colocar a voz como ferramenta. Esse vídeo é um dos vários da área de voice design, voltados para EaD, mas que se encaixa muito bem para nós.



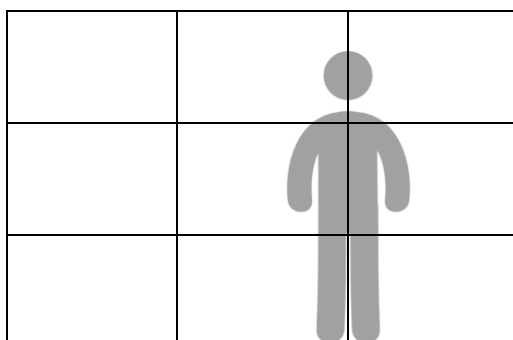
https://bit.ly/marco22_42

GRAVANDO SUA IMAGEM

Vamos pensar agora em gravar um vídeo com você na tela. Como faria, o que usaria, como seria o cenário, qual seria a roupa?

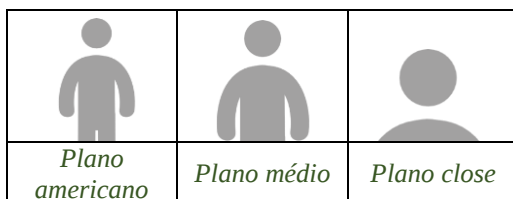
Começa definindo o quadro (espaço delimitado pela tela do vídeo), em que você deve escolher a sua posição em relação ao ambiente, como no centro ou na regra dos terços.

Caso precise dividir o ambiente com alguma informação, provavelmente não estará no centro da tela. Então, pressupõe que irá empregar dos terços. Dividindo a tela em nove partes: imagina três faixas horizontais se cruzando com três verticais. Essa divisão lhe mostrará o vídeo em três terços na horizontal e na vertical.

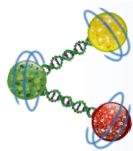


Outra questão é o plano.

A imagem ao lado, seria um plano geral, em que parece de corpo inteiro e na regra do terço, onde ocupa dois terços do plano. Um plano americano a pessoa se posiciona no cenário da coxa da perna para cima. Um plano médio, a imagem do apresentador fica da cintura para cima. O plano close, não visa a regra dos terços, pois o objetivo é só o rosto da pessoa, o cenário só completa o quadro.



Na imagem ao lado podemos entender que no plano close qualquer inserção de um recurso visual poderia incomodar. Então, não é um plano para ser usado em todo vídeo. Apenas para dar destaque em alguma etapa.



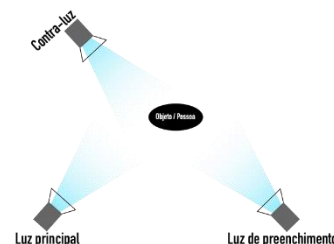
CENÁRIO, um assunto importante: esse elemento deve passar credibilidade e segurança. As paredes devem ser foscas e de preferência neutras, permitindo absorver a luz e dar iluminação ao ambiente. A iluminação do cenário é muito importante, você deve ter a fonte de iluminação na sua frente e a câmera de gravação posicionada entre a luz e você. Se você não tiver luz natural suficiente, a iluminação pode estar em dois ou três pontos.

Se gravar com auxílio da lâmpada de teto não se posicione abaixo da fonte de iluminação, pois gera sombra no rosto.

Em caso de luz artificial, a iluminação principal e a de preenchimento devem estar em 45° graus da frente do objeto principal e da captação de imagem.

As paredes não devem ser lisas, é necessário dar noção de profundidade. Pode ter uma imagem ou uma textura (parede de tijolinho), mas não deve chamar mais atenção que o objeto principal do vídeo.

Assim, também, deve ter um consenso na sua roupa. Evitar ao máximo o listrado, quadriculado e poá. Esses elementos de estampa podem provocar o efeito “moiré”, que é a sobreposição das estampas durante o movimento do apresentador. Não esqueça, na transmissão pode ocorrer que o receptor tenha um padrão de visualização, não muito bom, o efeito moiré pode já ser natural nesse caso para o receptor, uma estampa pode contribuir para esse efeito desagradável. Mas, não use roupas que se anule no ambiente. Por exemplo: o vídeo está sendo gravado, e você se posiciona sentado em um sofá de cor bege, por isso resolveu colocar uma roupa bege, muito próxima ou igual a cor do sofá. Nesse caso você vai “sumir” na cena. Mesmo que não seja o objetivo aparecer, isso causa um desconforto. O mesmo é usar uma roupa branca com muita luz. Esse caso se diz que vai “estourar” os brancos, é um efeito desagradável também.



ROTEIRO

Até aqui falamos de “você” no vídeo e sua interação, mas, e o vídeo? Exato, temos que planejar o vídeo. Qual o formato? O que vai “entrar” no vídeo na hora de editar, para complementar sua narração? Esses elementos vão interferir também no cenário e na sua posição no plano. Se não planejar os elementos e gravar no plano close, vai colocar imagens ou texto na frente de seu rosto.

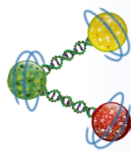
Pensando assim, talvez o melhor plano seria o americano ou meio plano. Pois, poderia colocar na parte de baixo do vídeo uma legenda, por exemplo. Isso, logicamente, não define a regra dos terços, apenas o plano. Ainda temos que pensar se vai entrar alguns recursos extras. Nesse caso, seria definir a regra dos terços. Pois, se vai aparecer uma imagem para facilitar sua explicação, você deveria estar ao lado dessa imagem (ou abaixo), logo, ou você ou a imagem ocupará um terço do vídeo.

Outro elemento é o formato.

4:3 → formato de televisão e monitor. Esse formato não é mais comum, mas, já foi.

16:9 → formato widescreen é formato retangular com a base maior que as laterais. É o formato mais comum hoje pelas telas e a própria imagem das televisões atuais.



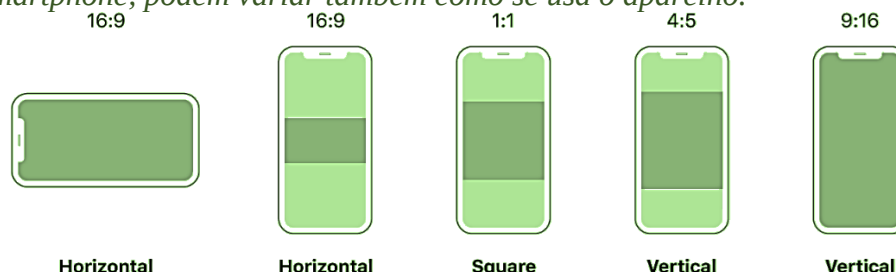


ALGUNS FORMATOS ESPECIAIS SÃO CRIADOS PRINCIPALMENTE DEVIDO AO USO DE CELULAR.

1:1 → é o formato quadrado comum nas redes sociais.

4:5 e 9:16 → formato retangular com a base menor que as laterais. O layout de 4:5 é bem comum nas mídias sociais atuais e geralmente a definição da imagem fica entre 800x1000 ou 1080x1350 px. Já o 9:16 é mais comum o 1080x1920px

Os formatos terão tamanhos diferentes, conforme a aplicação. Por exemplo um formato 1:1 pode ser 400x400px, 1200x1200px, 1080x1080px.... As apresentações dos formatos, no display do smartphone, podem variar também como se usa o aparelho.

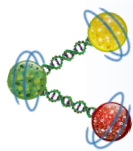


Mas, roteiro vai além, aliás, esses elementos são partes do planejamento, o roteiro é uma das etapas do planejamento.

A parte importante no planejamento do roteiro traz o texto a ser lido, o recurso a ser apresentado e também os recursos complementares que serão adicionados ao vídeo na etapa de edição. Existem vários modelos de roteiro para vídeo, a nossa sugestão é fazer em duas colunas: uma com o áudio (texto a ser lido) e outra com o vídeo (elementos de cena). Esse planejamento deve ser organizado em cenas. CADA CENA É UM PLANO.

Cena 1- Plano americano - Narração em legenda (terço inferior)	
VÍDEO (ELEMENTOS E POSIÇÃO NA CENA)	ÁUDIO (TEXTO OU NARRATIVA)
Imagem: “celular” com os formatos de vídeo (1 terço – lado esquerdo) Apresentador (2 terços lado direito)	As telas atuais podem receber diferentes tipos de formatos de imagens. As mais comuns são a 9:16, que é o smartphone na vertical e a 16:9, que o aparelho posicionado na horizontal.
Apresentador (plano geral ao centro)	Os formatos de streaming de vídeo podem se adaptar a sua conexão e esses formatos não tem haver como formato de apresentação. Apresentação é o layout da tela, streaming é o padrão de transmissão, como exemplo a Netflix é um streaming que emprega o formato de tela 16:9
Cena 2 – Plano geral - Narração em legenda (terço inferior)	
Imagem: regra dos terços (2 terços vertical) com silhueta no terço direito Lettering: Regra dos terços	(voz) nessa imagem observamos a representação da regra dos terços em que o apresentador está ao lado ocupando um terço da tela a direita.
Imagem: regra dos terços (2 terços vertical) com silhueta no terço direito e recurso nos dois terços esquerdo	(voz) agora observamos um possível apresentador com seu recurso visual. Nessa representação do plano o destaque é o recurso, mas o apresentador está em cena.
Cena 3 –	

Nota: lettering é um termo em inglês usado para designar um texto desenhado, uma arte no formato de texto. No roteiro, o termo indica um texto na tela (uma frase explicativa). Mas não é um texto do tipo: “Essa é uma panela de cerâmica vermelha que se pode levar ao forno”, nesse caso o lettering seria apenas: “panela em cerâmica” e a imagem apresentaria a cor vermelha e a funcionalidade de assadeira.

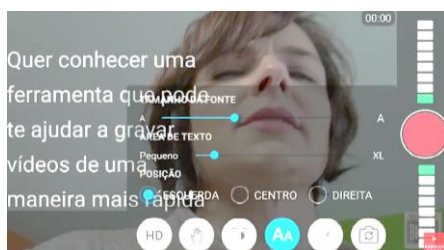


APLICATIVOS QUE PODEM AJUDAR

Produzir um vídeo demanda conhecimentos como vimos, aliás, se observar esse é um dos tópicos com mais informações. Nós consideramos alguns editores, eu as vezes tenho que usar mais do que um editor diferente para o mesmo vídeo.

TELEPROMPTER

Um aplicativo que acho importante é o de teleprompter ou tele ponto. Serve para que o texto apareça na tela onde geralmente está o sistema de captura da imagem. Existe para computador e smartphone, como também on-line, mas, em geral gravamos como o smartphone. O que uso é o App Bigvu. Vamos ver o vídeo e entender como funciona.

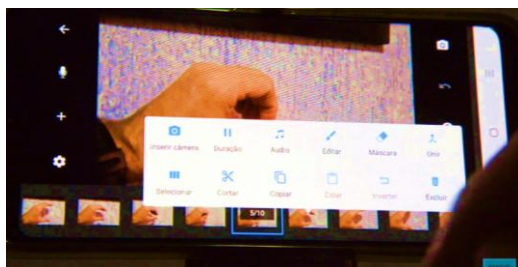


https://bit.ly/marco22_43

STOP MOTION

Nem sempre estamos com vontade de aparecer no vídeo e simples imagens ficam bem, mas, como fazer? Quando quero apresentar algo em movimento com algumas imagens podemos usar a técnica do stop motion. É bem interessante e quem não sabe o que é, é uma técnica de colocar imagens em sequência dando um efeito de movimento. Cada figura é um quadro ou frame. Quando temos mais de 15 quadros na sequência temos a impressão do movimento. Eu uso no smartphone o aplicativo “Stop Motion Studio”. Por sinal, esse é um recurso interessante até para pedir aos nossos alunos para fazer algo, como o crescimento de semente, por exemplo. Isso, aquela semente de feijão que germina: imagine seu aluno fazendo uma imagem todo dia durante 30 dias e ao final produz o vídeo ou gif. Fácil, fácil!!!

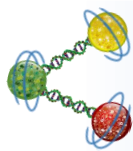
Um detalhe sobre esse aplicativo você consegue fazer o vídeo ou gif, se gerar as imagens pelo próprio aplicativo. Para importar imagens é necessário a versão pro, eu achei muito barato (paguei R\$ 16,00 em 2020), mas, fica o alerta: se quer usar e não pretende pagar, faça as imagens pelo aplicativo e não na câmera do celular para importar depois para o aplicativo.



https://bit.ly/marco22_44

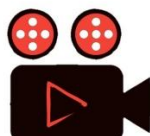
BENIME – MÃO ESCRREVENDO OU DESENHANDO

Mas, se no vídeo você desejar fazer aquele recurso de mão desenhado igual ao Powtoon? ou Vídeo Scribe? Usar um Lettering animado ficaria bem. Como comentei, algumas vezes uso diferentes editores. Se no meu vídeo eu quiser que apareça um texto ou desenho a mão livre ou escrevendo um texto, eu vou no Benime (outro editor) digito o texto ou coloco a imagem e faço o vídeo (o truque é usar o fundo verde no Benime e depois usar chroma key no seu editor). Depois,

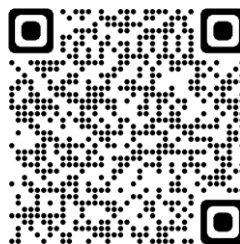


adiciono esse vídeo em outra camada do vídeo que estou desenvolvendo no inshot, pelo recurso pip (inshot). Vamos entender o que o Benime.

ANIMAÇÃO NO SEU CELULAR



Benime



https://bit.ly/marco22_45

VÍDEO INTERATIVO

Observamos vários recursos, mas isso é TIC na educação, fazer um vídeo é interessante, porém, um vídeo que permita interagir, fazer enquetes, “linkar” para outro vídeo ou site, para o professor é mais interessante. Vai aqui nossas últimas dicas de criação de vídeo. Agora estamos saindo do smartphone, é necessário acessar um site.

Existe alguns como: o PayPosit (<https://www.playpos.it/>), é bem simples, assista esse vídeo:



https://bit.ly/marco22_70

Outro que gosto bastante é o Thinglink (<https://www.thinglink.com/>), nesse é possível criar imagens com links para outras imagens, textos e até em vídeos

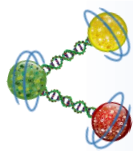


https://bit.ly/marco22_71

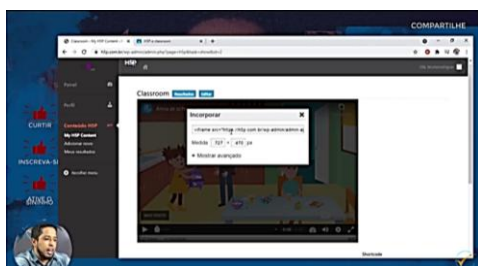
Mas se deseja uma interação com questões pode usar o Edpuzzle (<https://edpuzzle.com/>). Nesse recurso é possível criar uma interação mais voltada a “avaliação”.



https://bit.ly/marco22_72



Os recursos anteriores são bem simples, mas, o H5P tem vários recursos, principalmente para Moodle. O canal Ensigne Online no YouTube (<https://bit.ly/2UyKhOI>), tem vários vídeos sobre o H5P, nós estamos trazendo apenas o vídeo interativo do H5P no Google Classroom. O princípio é o mesmo do Edpuzzle, porém, com mais recursos.



https://bit.ly/marco22_47

INCLUSÃO – LIBRAS E LEGENDA

Precisamos falar de inclusão em vídeos. Inicialmente vamos nos ater a Norma Brasileira de Acessibilidade em comunicação na televisão (NBR 15290/2005).

As legendas, em sistemas pré-gravados vem na parte central, na esquerda ou direita, dependendo da posição do falante. Usando texto na cor branca com no máximo 32 caracteres por linha. Deve usar uma tarja preta para dar contraste no texto. Podem ser usadas até no máximo 4 linhas no display. Sincronizada no tempo de cena do falante.

As legendas, em vídeos pré-gravados, podem ser na parte inferior, central ou superior. Mantendo o mais próximo do falante.

Em caso de música usar o símbolo da nota musical.

Efeitos sonoros devem ser colocados entre colchetes, por exemplo [latido].

LIBRAS

O cenário da gravação deve ter espaço suficiente para não “colar” o intérprete no fundo (parede) e iluminação adequada, para evitar sombras.

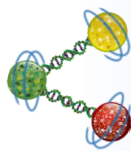
A gravação deve ser executada uma interface fixa, para não gerar mudanças.

A posição da imagem do intérprete deve considerar um espaço acima da cabeça (entre 10 e 15 cm) e a parte inferior deve abranger até a cintura do intérprete.

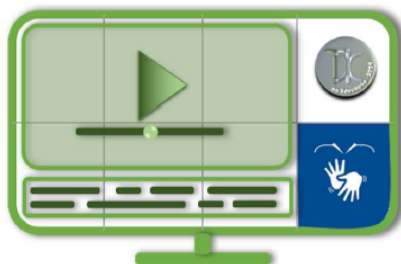
A lateral deve proteger para aparecer até os cotovelos e permitir o movimento.

A cor de fundo deve ser preferencialmente em tons que favoreçam a técnica de chroma keyer, geralmente o Verde - #00FF00 e Azul - #0000FF.



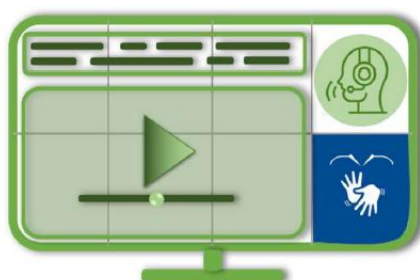


A posição da “janela” de Libras no vídeo deve respeitar a metade da altura da tela e um quarto da largura, respeitando a legenda.



Na imagem ao lado a janela de libras está em destaque na cor azul, respeitando 50% altura e 25% largura. A cena ocupa 75% da largura e 75% da altura. A legenda foi colocada abaixo da cena. No Canto superior direito colocamos o logo, considerando que o falante ficou dentro da cena.

Não é obrigatório a legenda estar fora da cena, pode vir por cima da cena e colocar a tarja, como orientação.



Nessa imagem o falante fica fora da cena, no canto superior direito, portanto a legenda sobe e fica próximo do falante.

A janela de libras poderia estar na lateral esquerda, de quem observa a tela. Mas não deve estar de posição mudando durante a execução do vídeo. A janela de Libras deve ficar preferencialmente fixa no mesmo ponto.

A veste, a cor da pele e cabelo do intérprete de Libras, devem contrastar com o fundo.



Não pode colocar textos ou imagens sobrepondo o recorte (“janela”) de Libras.

Mais dicas no texto da Secretaria Nacional da Justiça de 2009(A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais), no link: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/classificacao-1/classificacao-1linguasinais.pdf>